

ANÁLISE DO ESPÍRITO DO TEMPO DA SÉRIE “TODO MUNDO ODEIA O CHRIS” SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS DE EDGAR MORIN

Danilo Videira De Santi¹; Everton Nunes Pereira²; Flávia Priori Alcalde³; Pedro Gianti Durães De Vasconcelos⁴; Roberto Tuffy Saab⁵; Túlio Rafael Dos Santos⁶.

¹ Bacharelado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

danilovideirasanti@live.com

² Bacharelado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

evertonunes1998@gmail.com

³ Bacharelada em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

flaviaalcalde02@gmail.com

⁴ Bacharelado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

pedro.gianti1@hotmail.com

⁵ Bacharelado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

robertosaab98@gmail.com

⁶ Bacharelado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário do Sagrado Coração.

tuliosantos1@outlook.com.br

RESUMO

O trabalho consiste em analisar alguns episódios da série “todo mundo odeia o Chris” de uma diferente forma, com um olhar mais crítico e comparado com o mundo contemporâneo, utilizando a teoria de Edgar Morin, o espírito do tempo, que consiste em analisar o estado social, intelectual e cultural de uma época. Adquirindo as informações necessárias, com o objetivo de apresentar os aspectos sociais dos meios de comunicação, sabendo da semelhança da vida cotidiana com o ambiente da série. Concluímos que a evolução do mundo é constante, mas observando criticamente as injúrias e absurdos raciais presentes na série, a evolução não é satisfatória.

Palavras-chave: Comunicação. Indústria Cultural. Publicidade. Zeitgeist. série televisiva.

INTRODUÇÃO

O humor da série “Todo mundo odeia o Chris” tem por trás do seu discurso de entretenimento o objetivo de sutilmente corroer e expor absurdos raciais, sociais e culturais da geração que cresceu e aprendeu o com as mídias sensacionalistas de massa como enxergar um grupo marginalizado. A teoria culturológica de Edgar Morin investiga os meios de comunicação de massa e como eles interferem nas estruturas da sociedade contemporânea pela cultura de massa difundida em seus meios. Cultura essa vista pelo francês como intrínseca aos meios de comunicação de massa e sua cultura, o que significa ser possível analisar a forma com que os meios de comunicação enxergavam e realidade e como a reproduzem sob a ótica massificadora da indústria. Para que isso aconteça, as produções utilizam artifícios que garantem a atenção do povo, como utilizar histórias simples de serem compreendidas, o sentimentalismo clichê, o erotismo e um final feliz.

OBJETIVOS

Busca-se, neste trabalho, analisar o espírito do tempo, teoria por Edgar Morin nos seus estudos culturológicos durante a escola francesa de comunicação e as tendências da cultura de massa presente na série “Todo mundo odeia o Chris”. E ao analisar a atualidade e suas mudanças constatadas na série, evidenciar a importância do discurso político e seu poder transformador.

METODOLOGIA

Será objeto de estudo os episódios mais avaliados de cada temporada segundo o site de base de dados sobre séries ‘Internet movie database’ (IMDb). A análise se inicia no episódio sete da primeira temporada, intitulado “Todo mundo odeia a Babá” e segue conseqüentemente para análise dos episódios “Todo mundo odeia Feriado” – oitavo episódio, segunda temporada, “Todo mundo odeia Bad Boys” – quarto episódio, terceira temporada e “Todo mundo odeia Bolo” – segundo episódio, quarta temporada. Após essa análise, comparar os espíritos do tempo existentes nos episódios.

RESULTADO PARCIAIS OU FINAIS

O seriado apresenta diversas das características descritas por Edgar Morin e segundo ele, uma das estratégias da indústria cultural é o “Grande público” que visa apresentar uma grande diversidade nos meios para obter o maior consumo e interesse, “o ótimo da identificação se estabelece no equilíbrio de realismo e idealização; é preciso haver condições de veracidade que assegurem a comunicação com a realidade vivida e também que as situações imaginárias correspondam a interesses profundos” (MORIN, 1962, p. 92).

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as tendências de cultura de massa dos episódios mais avaliados de cada temporada do seriado, pode-se concluir que o espírito do tempo da série é predominante o Happy end e o amor, que demonstram as características típicas de séries sitcom, que devido o curto tempo de duração do episódio as informações precisam ser agradáveis e rapidamente digeríveis. Em segundo plano existe o teor crítico da série, que expõe o culto a celebridades, a influência dos produtos da indústria cultural e a presença da transformação social pela juventude junto da promoção de valores femininos.

REFERENCIAS

IMDB. **Todo Mundo Odeia o Chris**. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt0460637/>.
Acesso em: 20/10/2019

MORIN, Edgar; NAHOUM, Irene. **Cultura de Massas no século vinte: o espírito do tempo**. Forense, 1967.